

Prova Surrealismo, Cruzeiro Seixas – 15 maio

1. Exploração da capacidade de representação..... 90 pontos

A – Domínio dos meios atuantes 20 pontos

Parâmetro	Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
A1 Eficácia técnica	3	Utiliza apenas grafites, num modo de registo que conjuga traço e mancha. Demonstra segurança, fluidez e desenvoltura no modo como traça e no modo como mancha.	12
	2	Utiliza apenas grafites, num modo de registo que conjuga traço e mancha. Demonstra falta de segurança apenas no modo como traça ou apenas no modo como mancha.	8
	1	Utiliza apenas grafites, num modo de registo que conjuga traço e mancha. Demonstra falta de segurança no modo como traça e no modo como mancha.	4
A2 Natureza específica	3	Explora o potencial expressivo do meio atuante, ao adequar a dureza da grafite ao tipo de traçado pedido e ao variar a pressão exercida sobre o riscador de modo a produzir diferentes espessuras, intensidades de traço e densidades de mancha. A aplicação do meio atuante resulta num todo coerente.	8
	2	Explora o potencial expressivo do meio atuante ao adequar a dureza da grafite ao tipo de traçado pedido e ao variar a pressão exercida sobre o riscador de modo a produzir diferentes espessuras, intensidades de traço e densidades de mancha. A aplicação do meio atuante não resulta num todo coerente.	6
	1	Não explora o potencial expressivo do meio atuante ao não adequar a dureza da grafite ao tipo de traçado pedido ou ao não variar a pressão exercida sobre o riscador.	4

B – Realizar à mão livre estudos de formas, mobilizando os elementos estruturais

da linguagem plástica e suas inter-relações 60 pontos

Parâmetro	Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
B1 Morfologia, proporções, distâncias e ângulos relativos	3	Faz um registo à mão livre no qual transmite adequadamente a morfologia, as proporções, as distâncias e os ângulos relativos do modelo e do espaço.	30
	2	Faz um registo à mão livre no qual transmite com dificuldade alguns dos seguintes aspetos: a morfologia ou as proporções, ou as distâncias ou os ângulos relativos do modelo e do espaço.	20
	1	Faz um registo à mão livre no qual transmite com dificuldade a morfologia, as proporções, as distâncias e os ângulos relativos do modelo e do espaço.	10
B2 Volume e tridimensionalidade	4	O registo das sombras próprias e projetadas transmite corretamente o volume do modelo e a tridimensionalidade do espaço.	30
	3	O registo das sombras próprias e projetadas transmite com dificuldade o volume do modelo ou a tridimensionalidade do espaço.	20
	2	O registo das sombras próprias e projetadas transmite com dificuldade o volume do modelo e a tridimensionalidade do espaço.	10
	1	Não é feito o registo das sombras próprias ou não é feito o registo das sombras projetadas.	5

C – Explorar intencionalmente o equilíbrio e a estrutura ao nível da composição 10 pontos

Parâmetro	Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
C1 Práticas de ocupação de página	2	O registo está centrado no espaço livre da folha de resposta e tem uma dimensão superior à da fotografia.	10
	1	O registo não está centrado no espaço livre da folha de resposta, mas tem uma dimensão superior à da fotografia.	5

2. 110 pontos

Parâmetro	Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
-----------	-------	---------------------------	-----------

A – Utilizar e explorar as características específicas e as possibilidades expressivas dos meios atuantes 20 pontos

A1 Eficácia técnica (Os traçados prévios a grafite não são considerados para efeitos de técnica mista)	3	Aplica uma técnica mista de lápis de cor, aguarela e tinta-da-china, num modo de registo que conjuga traço e mancha. Demonstra segurança, fluidez e desenvoltura no modo como traça e no modo como mancha.	12
	2	Aplica uma técnica mista de lápis de cor, aguarela e tinta-da-china, num modo de registo que conjuga traço e mancha. Demonstra falta de segurança apenas no modo como traça ou apenas no modo como mancha.	8
	1	Aplica uma técnica mista de lápis de cor, aguarela e tinta-da-china, num modo de registo que conjuga traço e mancha. Demonstra falta de segurança no modo como traça e no modo como mancha.	4
A2 Natureza específica	3	Integra o conhecimento da natureza específica de cada meio atuante com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações. A exploração do potencial expressivo dos meios atuantes e a sua conjugação contribuem para a coerência do desenho final. (Produz linhas contínuas ou interrompidas, intencionais e bem definidas. Adequa o meio atuante às densidades de mancha pretendidas.)	8
	2	Demonstra conhecimento da natureza específica de cada meio atuante. A exploração do potencial expressivo dos meios atuantes e a sua conjugação não contribuem para a coerência do desenho final. (Produz linhas contínuas ou interrompidas, nem sempre bem definidas. Nem sempre adequa o meio atuante às densidades de mancha pretendidas.)	6
	1	Não demonstra conhecimento da natureza específica de cada meio atuante, mas a conjugação dos meios atuantes contribui para a coerência do desenho final. (Risca e pinta com dificuldade. Não adequa o meio atuante às densidades de mancha pretendidas.)	4

B – Aplicar processos de síntese e de transformação; Dominar e utilizar os efeitos de cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido40 pontos

B1 Invenção	4	Apropria-se da linguagem visual da Figura 2. Evidencia capacidade de síntese e invenção na personagem e no espaço criados. A representação da figura é coerente com o movimento de lançamento do pião.	20
	3	Apropria-se da linguagem visual da Figura 2. Evidencia capacidade de síntese e invenção na personagem e no espaço criados. A representação da figura não é coerente com o movimento de lançamento do pião.	16
	2	Apropria-se da linguagem visual da Figura 2. Não evidencia capacidade de síntese nem invenção na personagem ou no espaço criados. A representação da figura é coerente com o movimento de lançamento do pião.	12
	1	Apropria-se da linguagem visual da Figura 2. Não evidencia capacidade de síntese nem invenção na personagem e no espaço criados. A representação da figura não é coerente com o movimento de lançamento do pião	8
B2 Construção de formas	4	Dá continuidade à obra, mantendo a profundidade espacial. O registo da nova personagem está de acordo com a sua colocação no espaço definido na composição. A nova personagem integra elementos da figura humana.	20
	3	Dá continuidade à obra, mantendo a profundidade espacial. O registo da nova personagem não está de acordo com a sua colocação no espaço definido na composição. A nova personagem integra elementos da figura humana.	16
	2	Dá continuidade à obra, mantendo a profundidade espacial. O registo da nova personagem está de acordo com a sua colocação no espaço definido na composição. A nova personagem não integra elementos da figura humana.	12
	1	Não dá continuidade à obra. O registo da nova personagem não está de acordo com a sua colocação no espaço definido na composição. A nova personagem integra elementos da figura humana.	8

C – Domínio e aplicação de princípios e estratégias da linguagem plástica..... 35 pontos

C1 Organização dinâmica, efeitos de cor e práticas de ocupação de espaço	3	Organiza e dimensiona o registo de acordo com a técnica pedida e com o espaço do retângulo de 20 cm × 30 cm. Aplica um tratamento cromático coerente com a proposta de continuação da obra.	25
	2	Não organiza nem dimensiona o registo de acordo com a técnica pedida ou com o espaço do retângulo de 20 cm × 30 cm. Aplica um tratamento cromático coerente com a proposta de continuação da obra.	15
	1	Organiza e dimensiona o registo de acordo com a técnica pedida e com o espaço do retângulo de 20 cm × 30 cm. Aplica um tratamento cromático pouco coerente com a proposta de continuação da obra.	10
C2 Coerência formal e conceptual – Adequação	2	A formulação gráfica apresentada é coerente no conjunto dos elementos que a constituem e adequada ao que é pedido no enunciado.	10
	1	A formulação gráfica apresentada revela alguma coerência no conjunto dos elementos que a constituem e alguma adequação ao que é pedido no enunciado.	5

10 1

D – Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual 15 pontos

D1 Justificação do processo	3	Justifica o processo de conceção do trabalho e as opções relativamente aos processos desenvolvidos. Na justificação inclui os tópicos seguintes: – construção da continuidade da obra, da nova personagem e o movimento de lançamento do pião; – composição e enquadramento; – cor e meios atuantes utilizados. Utiliza adequadamente o vocabulário específico da linguagem visual	15
	2	Justifica o processo de conceção do trabalho e as opções relativamente aos processos desenvolvidos. Na justificação inclui os tópicos seguintes: – construção da continuidade da obra, da nova personagem e o movimento de lançamento do pião; – composição e enquadramento; – cor e meios atuantes utilizados. Utiliza com imprecisões o vocabulário específico da linguagem visual.	10
	1	Justifica parcialmente o processo de conceção do trabalho e as opções relativamente aos processos desenvolvidos. Utiliza adequadamente o vocabulário específico da linguagem visual.	5